**ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

¹Roberta Maria da Silva Lima, 2Rayanne Maria da Silva Lima

1Nutricionista. Especialização em Residência Multiprofissional em Nutrição Clínica, Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, Pernambuco, Brasil; 2Graduanda em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória (UFPE/CAV), Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil

**Eixo Temático:** Eixo Transversal.

**E-mail do Autor Principal:** robertamarylima.rl@gmail.com

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) define adolescência como sendo o período da vida que começa aos dez anos e termina aos dezenove anos completos. Enquanto que, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), considera a adolescência, a faixa etária dos doze até os dezoito anos de idade completos. A adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, é a etapa evolutiva que encerra todo processo de maturação biopsicossocial do indivíduo. Caracteriza-se por profundas transformações somáticas, psicológicas e sociais, sendo considerado o segundo período da vida extra uterina em que o crescimento tem sua velocidade máxima após a infância. **Objetivo**: Avaliar o estado nutricional de adolescentes atendidos na atenção básica do Estado de Pernambuco no ano de 2022, segundo dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de base populacional elaborado a partir da análise de dados secundários, conforme a classificação do estado nutricional de adolescentes atendidos na atenção básica do Estado de Pernambuco durante o ano de 2022, obtidos dos relatórios de acesso público gerados pelo SISVAN. O estado nutricional é estabelecido pelo SISVAN de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC)/idade e altura/idade, os relatórios fornecem os dados em números absolutos e percentis, para a análise foram incluídos todos os dados referentes ao ano de 2022. **Resultados e Discussão:** Foram registrados 236.218 adolescentes no banco de dados do SISVAN em Pernambuco no ano de 2022, ao considerar a estratificação por sexo, observou-se maior prevalência de adolescentes do sexo feminino (73%). Em relação ao estado nutricional conforme o IMC por idade, verificou-se maior prevalência de adolescentes com estado nutricional adequado (64,85%), entretanto, 29,96% dos avaliados apresentaram peso acima do adequado, no qual 18,05% possuíam sobrepeso, 9,03% obesidade e 2,10% obesidade grave. A obesidade é considerada um grande problema de saúde pública, sendo relacionada ao risco elevado de desenvolvimento de diversas complicações associadas ao excesso de peso corporal, e ao surgimento de hipertensão arterial, diabetes e dislipidemia. Considerando a classificação da altura por idade, 88,33% dos avaliados encontrava-se com altura adequada para idade, enquanto que 6,97% e 4,70% apresentaram baixa estatura e muito baixa estatura para idade, respectivamente. Nesta fase de desenvolvimento com o crescimento acelerado, é de grande importância a atenção a energia e a alguns nutrientes como proteína, ferro, cálcio e vitaminas A e C, cujas necessidades aumentadas estão fortemente ligadas ao padrão de crescimentos. **Considerações Finais:** O presente estudo identificou alta prevalência de adolescentes com excesso de peso (sobrepeso e obesidade) atendidos na atenção básica de Pernambuco no ano de 2022 e cadastrados no SISVAN. Estes resultados podem subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas e ações estratégicas de saúde direcionadas para prevenir o agravo desta condição, além de auxiliar a adoção de hábitos alimentares e estilo de vida saudável. Ressalta-se que o estudo apresenta algumas limitações devido a utilização de fonte de dados secundários, os quais podem sofrerem subnotificações, variações de coleta e interpretação dos dados, comprometendo assim a generalização dos resultados.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional; Sistema de Informação; Saúde do Adolescente.

**Referências**

BRASIL. Presidência da República. (1990). Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.

LIMA, N. M. DA S. et al.. Excesso de peso em adolescentes e estado nutricional dos pais: uma revisão sistemática. Ciência & Saúde Coletiva, v. 22, n. 2, fev. 2017.

MENDES, M. G. et al.. Prevalência de Síndrome Metabólica e associação com estado nutricional em adolescentes. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 27, n. 4, out. 2019

VITOLO, M.R. **Nutrição: da gestação ao envelhecimento**. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2008.